DESTAQUES

05/JUN/2023

MIDITEC impulsiona empresas de tecnologia e consolida metodologia entre as cinco melhores do mundo

Reconhecido pela terceira vez no levantamento UBI Global World Rankings 2021-2022 of business incubators and accelerators, o programa atua em Santa Catarina há 24 anos e contribui na trajetória de startups de referência para o Brasil e o mundo

Mais de 250 startups passaram pelo MIDITEC, programa de incubação oferecido p
ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) em parceria com o Sebrae/SC. Em

mais de 600 aceleradoras e incubadoras de 90 países. Passaram pela incubadora empresas que hoje são referência no país e no mundo em sua área de atuação como RD Station, Ahgora, JExperts, Prevision e Knewin.

A RD Station foi adquirida pela Totvs por R$1,86 bilhões em 2021. O Knewin, por outro lado, investiu em fusões e aquisições de startups e, entre os mais de 10 negócios fechados ao longo da trajetória, adquiriu a plataforma Comunique-se em 2022 para reforçar a atuação no mercado de tecnologias para relações públicas. A última grande operação que envolveu graduadas do MIDITEC ocorreu em março de 2023 entre duas empresas da própria ACATE: a Softplan, que desenvolve de softwares para vários setores públicos e privados, adquiriu a Prevision, construtech líder em aplicação de *Lean Construction*, o que consolida a atuação de ambas no mercado de tecnologia para construção civil.

Também estão entre as graduadas a Arvus Tecnologia, que desenvolve tecnologia para agricultura de precisão, e a Pixeon, que oferece soluções para gestão em negócios de saúde e já conta com mais de 500 colaboradores. Em ambos os casos, a mentoria esteve presente em momentos chave de desenvolvimento dos negócios. A metodologia é desenvolvida há 24 anos e a taxa de sobrevivência das startups que passam pelo MIDITEC é 75%. Os resultados são ainda mais expressivos se considerar apenas os últimos 5 anos, nos quais 95% dos negócios continuam ativos. Os cálculos de resultados são do Balanço de Atividades de 2021 da ACATE.

Notoriedade e alcance de novos mercados

O MIDITEC foi essencial para alavancar os negócios da Arvus Tecnologia, startup catarinense adquirida em 2014 pela multinacional Hexagon, líder global em soluções autônomas de sensores e softwares. Fundada em 2005, a startup tinha como sede o apartamento de um dos sócios, que viram a empresa prosperar e conquistar grandes clientes já nos primeiros anos de operação. Foram nesses passos iniciais que a Arvus contou com o programa de incubação da ACATE para acelerar a empresa. A startup ganhou notoriedade e novos mercados no Brasil e na América Latina. Em 2009, tiveram o primeiro aporte e, em 2011, a segunda rodada.

saiu mais preparada do ponto de vista de desenvolvimento de negócios, gestão administrativa/financeira, aspectos jurídicos e captação de recursos. As consultorias e sinergias entre as empresas proporcionaram uma aceleração na definição destes aspectos", conta.

Em 2014, a startup chamou a atenção de uma empresa global. A divisão de Agricultura da Hexagon foi criada quando o grupo adquiriu a Arvus e a uniu com a ILab Sistemas, de Ribeirão Preto, e a divisão de agricultura da Leica Geosystems, de Madrid. A Hexagon identificou nas tecnologias dessas empresas um potencial para automatizar as operações e elevar a produtividade no campo. Hoje, a divisão tem cerca de 160 funcionários e fornece tecnologias que convertem os dados em informações inteligentes que permitem planejamento otimizado, execução eficiente, controles de máquina precisos e fluxos de trabalho automatizados que melhoram as operações e aumentam os lucros no setor do agronegócio.

Conhecimento para estruturar o negócio

Quem também colheu bons resultados com a participação no MIDITEC foi a Pixeon, empresa de sistema de gestão para negócios na saúde. De acordo com o cofundador e Diretor de Marketing na healthtech, Iomani Engelmann — que também ocupa o cargo de presidente da ACATE — , foi dentro do MIDITEC que ele adquiriu suas primeiras percepções sobre áreas como marketing, finanças e comercial. "A Pixeon foi fundada em 2003, um momento em que o conhecimento empresarial era muito mais difícil e tínhamos menos capacidade de acesso à informação. Ter participado do programa deu à empresa o conhecimento necessário para se tornar um negócio estruturado, referência no setor de saúde", pontua o executivo.

Em 2012, quando completou 9 anos de operação, a empresa se uniu à antiga Medical Systems, em um movimento promovido pela Intel Capital. No ano seguinte, em 2013, iniciou um processo de consolidação a partir dessa fusão, quando contou com a primeira rodada de investimento da Riverwood Capital, tornando-se uma das maiores empresas brasileiras de tecnologia e inovação para a saúde. Atualmente, conta com mais de 400 colaboradores, foi investida por dois fundos internacionais e prevê, até

constituído por uma rede de nove incubadoras voltada ao ecossistema catarinense, o MIDITEC conta com iniciativas para desenvolvimento de negócios em todas as regiões de Santa Catarina: Softville Ágora, em Joinville; MIDITEC e SebraeHub, em Florianópolis; Orion, em Lages; Inctech, em Chapecó; GTEC, em Rio do Sul; Aratec, em Araranguá; Citi, em Brusque; e, Gene Conecta, em Blumenau.

“O MIDITEC tem uma metodologia única e assertiva, com processos bem definidos desde a seleção das empresas, até as mentorias e graduação desses negócios após o período de incubação. Esses elementos são fundamentais para que a incubadora seja referência internacional, além do fato de que ela está localizada em um ecossistema de inovação pujante como o de Santa Catarina”, comenta o diretor técnico do Sebrae/SC, Luc Pinheiro.

As startups são acompanhadas por mentores e passam por *onboarding*, diagnóstico para avaliação da sua maturidade, elaboração do plano de gestão estratégica e OKRs. São realizados check-ins periódicos para monitoramento da evolução, nos quais são identificadas demandas de mentoria, consultoria, qualificações e conexões. Há também o *ramp-up*, banca semestral para analisar se as empresas estão aptas a mudar de fase ou se graduar. As mentorias e workshops podem durar até três anos e, após o encerramento da graduação, têm direito a mais um ano de materiais e capacitações pontuais.

Com o tempo, a iniciativa se consolidou como uma das engrenagens de desenvolvimento do ecossistema de Santa Catarina. Iomani Engelmann, presidente da ACATE, afirma: “O segredo do sucesso da incubadora é resultado do aperfeiçoamento constante da metodologia de acompanhamento dos negócios”. Grandes empresas foram criadas, investidas, compradas, geraram emprego e renda a partir das startups que passaram pelo programa. Além disso, trouxeram soluções inteligentes para problemas reais do cotidiano. “O reconhecimento do MIDITEC como uma das melhores incubadoras do mundo não surpreende porque é fruto de muito trabalho e dedicação de todos os envolvidos”, conclui.

Para saber mais sobre sobre o programa MIDITEC, clique aqui.
Compartilhe

ACATE

Associe-se

ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia
CNPJ: 79.307.138/0001-98

Rod. José Carlos Daux - SC 401, 4120 - km 4, Bairro Saco Grande - Florianópolis - SC CEP 88032-005

INSTITUCIONAL
PROGRAMAS
NOTÍCIAS
BLOG DA ACATE
PROJETOS
VAGAS DISPONÍVEIS
POLÍTICA DE PRIVACIDADE

ASSOCIADOS
POLOS REGIONAIS
BENEFÍCIOS
AGENDA DE EVENTOS
CONTATO
LOGIN
ASSOCIE-SE

NEWSLETTER

Nome*

Nome *

Email*

Email *

Empresa*

Empresa *

☐ Eu concordo em receber comunicações.

Ao informar meus dados, estou ciente das diretrizes da Política de Privacidade.

Assinar Newsletter

Prometemos não utilizar suas informações de contato para enviar qualquer tipo de SPAM.

contato@acate.com.br
48 2107 2700